

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ANÁLISE DO ESTADO DA QUESTÃO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO

CONTINUING TEACHER EDUCATION: ANALYSIS OF THE STATE OF THE ISSUE FROM THE PERSPECTIVE OF CONSUMER EDUCATION

Recebido em: 18/01/2024

Aceito em: 30/04/2024

Publicado em: 02/06/2024

Graziela Martins Jordão¹ 

Universidade Regional de Blumenau

Arleide Rosa Da Silva² 

Universidade Regional de Blumenau

Resumo: Esta pesquisa, do tipo estado da questão, tem como objetivo analisar a abordagem da Educação para o Consumo na Formação Continuada de Professores no Brasil (2000-2022). Realizando um levantamento das pesquisas extraídas das Bases de Dados BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), nos catálogos de pesquisa do programa de pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau – FURB, no Banco de Teses da CAPES e na plataforma do Google Acadêmico, foram identificados 96 trabalhos dentro desse contexto, abordando diferentes meios. Dentre esses, apenas 18 estavam alinhados com o tema no contexto escolar, com foco em educação ou ensino. Essas pesquisas foram relacionadas para uma análise final, visando compreender o que vem sendo abordado no meio acadêmico dentro da Educação Ambiental, com uma perspectiva específica para a Educação para o Consumo, destacando a formação continuada de professores.

Palavras-Chave: Educação Ambiental; Educação para o Consumo; Formação Continuada; Professores.

Abstract: This state-of-the-art research aims to analyze the approach of Education for Consumption in the Continuing Education of Teachers in Brazil (2000-2022). A survey was conducted on research extracted from the BDTD (Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations), research catalogs of the postgraduate program in Teaching Natural Sciences and Mathematics at the Regional University of Blumenau – FURB, the CAPES Theses Database, and the Google Scholar platform. Ninety-six works were identified within this context, addressing various means. However, only 18 were aligned with the theme in the school context, focusing on education or teaching. These studies were compiled for a final analysis, aiming to understand what has been addressed in the academic environment within Environmental Education, with a specific focus on Education for Consumption, highlighting the continuing education of teachers.

Keywords: Environmental Education; Consumer Education; Continuing Education; Teachers.

INTRODUÇÃO

Compreende-se que a problemática ambiental resulta da escassez de sensibilização e interação humana com o meio natural, associada à falta de reconhecimento de sua presença como provedora de recursos naturais. O equilíbrio ecológico é perturbado pelo consumo

¹ Mestranda do Programa de Ciências Naturais E Matemática, Universidade Regional de Blumenau - FURB. E-mail: gjordao@furb.br

² Professora doutora do Programa de Ciências Naturais e Matemática, Universidade Regional de Blumenau - FURB. E-mail: arosa@furb.br

individual descontrolado de recursos naturais, destacando a interconexão entre o homem e a natureza, conforme enfatizado por Morin (2005).

Essa tendência, longe de ser restrita a empresas e indústrias, é uma atitude presente no cotidiano de cada indivíduo, contribuindo para a degradação ambiental. O meio ambiente, por sua vez, é um tema crucial para todos, abordando assuntos específicos fundamentais à sobrevivência humana. Dentro dessa temática, a Educação para o Consumo apresenta desafios, pois engloba conceitos ambientais, econômicos e sociais no contexto escolar.

A potencialização desse ensino ocorre por meio da contextualização dos conteúdos e da aproximação com a realidade dos discentes. A utilização de recursos, estratégias e metodologias adequadas contribui para resultados mais eficazes nos processos de ensino e aprendizagem. Contudo, para que isso ocorra, é imprescindível a formação continuada dos docentes.

No contexto da educação para o consumo, a importância da formação continuada para os professores torna-se fundamental. Profissionais da educação desempenham um papel crucial ao abordar temas transversais, como a educação para o consumo, dentro das salas de aula. A rápida evolução das dinâmicas sociais, econômicas e ambientais exige que os educadores estejam continuamente atualizados e preparados para incorporar essas temáticas em seus planos de ensino.

Nas palavras de Freire (1996, p. 25), “[...] quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado”. É nas formações que o docente se transforma e aprende com formas e visões diferentes, o que auxilia no seu processo de ensino.

A educação continuada capacita os professores a adquirirem conhecimentos mais profundos e, quando se trata de questões relacionadas ao meio ambiente, especificamente na educação para o consumo, não é diferente. Desenvolvem-se habilidades pedagógicas específicas para abordar determinados tópicos de maneira eficaz. Além disso, prepara-os para promover discussões críticas e conscientes entre os alunos, capacitando a próxima geração a compreender os impactos de suas escolhas no ambiente, na sociedade e na economia.

Segundo Christov (1996, p. 44) “A formação continuada se faz necessária para atualizarmos nossos conhecimentos, principalmente analisarmos as mudanças que ocorrem em nossa prática, bem como para atribuímos direções esperadas a essas mudanças”. Em um cenário em que as questões de consumo estão intrinsecamente ligadas a aspectos políticos, econômicos e sociais, os professores desempenham um papel central na formação de cidadãos informados e responsáveis.

Com a análise sobre a temática e a problematização para a realização, o presente artigo apresenta o Estado da Questão - EQ (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN, 2010). Para isso, foi preciso reconhecer quais seriam os melhores descritores para a busca nos bancos de dados. Como a temática central é a educação ambiental, esse foi um dos descritores escolhidos. O segundo foi educação para o consumo, pois a busca se reduzia a uma parte, de como a temática ambiental é abordada pelos professores. Com o segundo descritor escolhido, e como a busca focava nos discentes, o terceiro descritor foi formação continuada de professores.

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura caracterizada como Estado da Questão (EQ), elaborado por meio de uma pesquisa nas seguintes bases de dados: nos catálogos de pesquisa do programa de pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da FURB; no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); e na plataforma do Google Acadêmico. O objetivo é proporcionar uma visão abrangente e atualizada do estado da questão no que se refere à Educação para o Consumo, com foco na formação continuada de professores. Essa abordagem permitirá a identificação de lacunas no conhecimento existente e contribuirá para direcionar futuras pesquisas na área.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método adotado para conduzir esta pesquisa foi o Estado da Questão - EQ (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN, 2010). Essa abordagem teórica e metodológica, assemelhando-se a uma revisão da literatura, permite compreender o tema de pesquisa, registrar críticas durante a revisão bibliográfica e construir as bases teóricas. Além disso, o EQ oferece a oportunidade de examinar e avaliar pesquisas importantes existentes em uma área específica, obtendo considerações sobre questões de pesquisa previamente definidas. Foram empregados métodos de busca para identificar estudos sobre formação contínua de professores com foco na perspectiva da educação ambiental voltada para o consumo.

O EQ, ao realizar um levantamento criterioso de dados, destaca a relevância do objeto de estudo e contribui para o conhecimento científico. Distinto de outras abordagens, como o Estado da Arte e Estado do Conhecimento, o EQ considera a sensibilidade argumentativa e a intuição do pesquisador, delimitando a emergência e a contribuição original de sua pesquisa para o campo científico.

O EQ é uma abordagem teórica e metodológica semelhante a uma revisão da literatura, indicando as contribuições de um objeto de estudo para uma área específica de conhecimento (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN, 2004). Ele permite ao pesquisador analisar e compreender pesquisas existentes sobre um tema, bem como os métodos empregados, situando e delimitando o objeto de investigação (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN, 2004). Em resumo, o EQ impulsiona as contribuições da pesquisa para o conhecimento científico.

Este estudo assume uma natureza exploratória para compreender a problemática, desenvolver hipóteses, conforme descrito por Gil (2017, p. 26). Sua abordagem é flexível, contemplando diversos aspectos relacionados ao evento ou fenômeno investigado (GIL, 2017, p. 26).

A pesquisa, diante da criticidade, adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na fenomenologia-hermenêutica (BICUDO, 2011), buscando compreender e interpretar o fenômeno investigado. A fenomenologia é entendida como a articulação do sentido do que se mostra, e a hermenêutica contribui para compreender e explicar o fenômeno. A questão que se levanta é: O que encontramos sobre Educação Ambiental, Educação para o Consumo e Formação Continuada de Professores nas Dissertações e Teses produzidas no Brasil? Este estudo expõe reflexões, caminhos percorridos e análises das informações, visando compreender a razão da problemática e a evolução da pesquisa em desenvolvimento.

MAPEANDO O CAMPO DA EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DAS DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS (2000-2022)

Quando uma produção científica é construída, existem vários aspectos que devem ser considerados, desde as teorias nas quais se baseia, as referências utilizadas e, inclusive, com o auxílio da internet, a busca em acervos por canais de publicações que são referências. Essa busca auxiliará no entendimento do que a ciência já estudou e estuda atualmente sobre o tema proposto, mediante uma criteriosa investigação bibliográfica em diferentes bases de dados. Nóbrega-Therrien e Therrien (2004) ressaltam a importância de realizar essa busca bibliográfica sobre o tema e objeto da pesquisa, afirmando ainda que a procura deve ser seletiva e crítica, restringindo-se somente àqueles que estão próximos do objeto proposto, o que irá clarear e delimitar o tema.

Assim, com o propósito de criar um balanço da produção científica brasileira sobre a temática da educação para o consumo, foi realizada uma busca de dissertações e teses

desenvolvidas em um recorte de período de 22 anos (2000 até 2022). A escolha desse período visou assegurar qualidade e atualidade, uma vez que não foram identificados trabalhos significativos em períodos anteriores. A busca foi realizada em 4 fontes: (F1) na FURB, nos catálogos de pesquisa do programa de pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática; (F2) no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); (F3) na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e (F4) a plataforma do Google Acadêmico.

O acesso aos trabalhos produzidos nesse período ocorreu online, por meio do portal de publicações de dissertações, entre os dias 10 de abril e 1º de junho de 2023. Para abranger todos os temas relacionados e encontrar dados pertinentes, foram utilizados alguns termos-chave, dependendo do portal de pesquisa. Ao realizar a busca na F1 - FURB, foram inseridas palavras-chave para encontrar publicações dentro do objeto de pesquisa: 'Formação Docente', 'Formação Continuada' e 'Educação para o Consumo', resultando em 18 títulos encontrados. Ao realizar a pesquisa na F2 - CAPES, as palavras-chave utilizadas foram "Formação Continuada Educação Ambiental" e "Educação para o Consumo", colocadas entre aspas para filtrar dentro do tema proposto. Percebe-se que houve a necessidade de restringir as palavras, exigindo mais esforços para uma síntese de parâmetros próximos ao interesse do tema central. Foram feitas algumas tentativas, entre acertos e erros, para encontrar termos que buscassem somente assuntos relacionados ao objeto central dentro do acervo completo da F2, resultando em 45 títulos encontrados. A fonte consultada, a F3 - BDTD, foram utilizadas as palavras-chave: Formação Continuada, Educação Ambiental, Consumo, encontrando 27 títulos. Já a última fonte o portal Google Acadêmico, foram encontrados 41 títulos, utilizando as palavras chaves entre aspas Educação Ambiental, Formação Continuada de Professores e Educação para o Consumo.

A junção de todos os títulos organizados por anos de publicação resultou no quadro a seguir:

Quadro 01- Distribuição das publicações formação de professores em meio ambiente e consumo no período 2000-2020.

ANO	F1 - FURB	F2 – CAPES	F3 - BDTD	F4 - GOOGLE	TOTAIS
2000	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-
2002	-	3	1	-	4

2003	-	-	-	-	-
2004	-	2	-	-	2
2005	1	2	2	-	5
2006	-	4	4	-	8
2007	-	4	-	-	4
2008	-	2	-	-	2
2009	-	1	2	1	4
2010	-	3	2	-	5
2011	1	1	-	-	2
2012	1	6	-	-	7
2013	2	6	-	-	8
2014	-	2	5	-	7
2015	-	2	1	-	3
2016	1	2	1	1	5
2017	2	3	4	-	9
2018	1	2	1	-	4
2019	2	-	3	1	6
2020	2	-	1	1	4
2021	4	-	-	1	5
2022	1	-	-	1	2
Tota is	18	45	27	06	96

Fonte: A autora, 2023.

As fontes consultadas apresentam conceitos e informações instigantes. Todavia, conforme observado por Nobrega e Therrien (2004), é fundamental não apenas possuir um domínio extensivo da literatura, mas também deter um conhecimento conceitual aprofundado para organizar de maneira coerente ideias, perspectivas e teorias pertinentes, permitindo a interpretação e exploração eficazes do tema de estudo. Com o intuito de assegurar uma

abordagem mais crítica, procedeu-se a uma seleção criteriosa entre os trabalhos encontrados, priorizando aqueles que apresentam maior relevância para o tema central do estudo.

A primeira busca (F1) foi conduzida no PPGECIM-FURB (2000-2022), por meio do portal de publicações de dissertações. Nesse processo, identificaram-se três dissertações que se enquadram na temática da formação continuada de professores, contextualizada no âmbito do tema transversal meio ambiente. Essas dissertações estão detalhadas no quadro a seguir:

Quadro 02 - títulos relevantes da fonte de pesquisa F1 – FURB.

ANO	TÍTULO E LINK	OBJETIVO DA PESQUISA	PÚBLICO -ALVO	PRODUTO EDUCACIONAL
2017	(Eco)formação de professores na educação básica: uma experiência a partir de projetos criativos ecoformadores Link: https://bu.furb.br/docs/DS/2017/362602_1_1.pdf	Investigar as contribuições da metodologia de Projetos Criativos Ecoformadores na (Eco)formação continuada de professores de uma escola pública de educação básica da região de Blumenau-SC.	Professores	https://bu.furb.br/consulta/novaConsulta/recuperaMfnCompleto.php?menu=avancada&CdMFN=362604
2019	A ecoformação continuada de professoras: religando saberes e sentidos num centro de educação infantil Link: https://bu.furb.br/docs/DS/2019/366354_1_1.pdf	Investigar implicações da ecoformação continuada em espaços de natureza para as professoras de um Centro de Educação Infantil da região de Blumenau – SC.	Professores	https://bu.furb.br/docs/DS/2019/366354_2_1.pdf
2021	Implicações da ecoformação continuada para o enfrentamento dos desafios apresentados pela pandemia de covid-19. Link: https://bu.furb.br/docs/DS/2021/368108_1_1.PDF	Desenvolver ação formativa para aprimoramento pessoal e profissional de professores, bem como de ações práticas voltadas para a realidade local e global, alinhadas aos pressupostos teóricos da Ecoformação, no contexto da pandemia de Covid-19	Professores	https://bu.furb.br/docs/DS/2021/368108_2_1.PDF

Fonte: A autora, 2023.

Os estudos identificados abordam a temática da formação continuada, inserindo-se em um contexto de educação básica. Todos eles direcionam sua atenção para a ecoformação em regiões específicas de Blumenau, estabelecendo conexões com elementos como florestas, bosques, nascentes, trilhas e educação infantil. Ademais, exploram narrativas de educação ambiental naturalista, destacando-se aquelas relacionadas à pandemia de COVID-19. O escopo dessas pesquisas visa promover uma maior preservação da natureza. Além disso, tais estudos têm proporcionado a abertura de novas perspectivas de questionamento e oportunidades de pesquisa no âmbito do tema transversal do meio ambiente.

A segunda fonte examinada (F2) foi o banco de dissertações e teses da CAPES, reconhecido como referência na busca por pesquisas desde 1987. Dentre os 45 trabalhos encontrados, realizou-se uma seleção criteriosa, priorizando aqueles que efetivamente abordam o consumo direcionado ao público escolar ou têm como foco a formação de professores. Destes, apenas 8 demonstraram relevância para a pesquisa, conforme apresentado no seguinte quadro de análise:

Quadro 03 - Títulos relevantes da fonte de pesquisa F2 – CAPES.

Ano	Título e Link	Objetivo da Pesquisa	Público-Alvo	Produto Educacional
2012	Formação de Professores e Educação ambiental: Percepções de Professores de uma escola pública rural do estado de Mato Grosso do Sul sobre questões socioambientais Link: https://posgraduacao.ufms.br/portal/trabalho-arquivos/download/4315	A partir do desenvolvimento de ações de formação continuada em uma oficina de estudo sobre educação ambiental, investigar as percepções do conceito de ambiente, educação ambiental e problemas socioambientais dos/as professores/as que atuam na escola pública do Estado do Mato Grosso do Sul – MS.	Professores	Não Disponível
2012	Formação de Professores em Educação Ambiental no Município de Corumbá MS: Discussão e Análise a partir de um grupo de estudo link: https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/1803/1/Simone.pdf	Conhecer as concepções dos professores de uma escola pública da rede municipal de Corumbá	Professores	Não Disponível
2016	Análise de teses e dissertações sobre a formação de professores em educação ambiental para a	depreender diferentes processos de formação de professores para a EA, no que tange aos Recursos Hídricos (como rios, córregos e nascentes) e a aspectos da hidrografia.	Professores	Não Disponível

	conservação de recursos hídricos. file:///C:/Users/tenen/Downloads/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20CLAUDIA%20CAVICHIOLO.pdf			
2017	Formação continuada, Educação Ambiental e Educação Integral em uma escola de tempo integral do Rio Grande/RS Link: https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/8941/ALVES%2c%20Juliane%20de%20Oliveira.pdf?sequence=1&isAllowed=y	Analisar a formação continuada como potencializadora da Educação Ambiental e da Educação Integral em uma escola de tempo Integral do Rio Grande/RS.	Professores	Não Disponível
2019	Formação continuada de professores de biologia para o enfrentamento de conflitos socioambientais Link: http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/bitstream/tede2/8327/2/Leandro%20Tavares%20Santos%20Brito.pdf	Compreender como a Formação continuada de professores de Biologia, que atuam no entorno da região do Suape, oferecida pelo CIPS, pode contribuir para a prática docente no que diz respeito à abordagem do enfrentamento de conflitos socioambientais.	Professores	Não Disponível
2015	Educação para o consumo no cotidiano escolar: Um estudo de representações sociais. file:///C:/Users/tenen/Downloads/Daniele%20Pena.pdf	Compreender as representações sociais de educação para o consumo nas práticas cotidianas das escolas e dos professores de Educação Infantil.	Professores	Não Disponível
2017	Educação para o consumo: A Ação docente em destaque. file:///C:/Users/tenen/Downloads/Gabriel%20Bezerra%20Zechin.pdf	Investigar como o tema consumo é trabalhado no contexto escolar, nos anos finais do ensino fundamental	Professores	Não Disponível
2017	Educação para o consumo consciente: Estudo multicasos em quatro instituições de ensino fundamental no município de Volta Redonda/RJ Link: https://pgta.uff.br/wp-content/uploads/sites/249/2020/06/pgta-053.angela-custodia-torres.pdf	Identificar como a Educação para o Consumo Consciente é trabalhada nas Instituições de Volta Redonda (RJ).	Professores	Não Disponível

Fonte: A autora, 2023.

O acervo da CAPES destaca-se pela sua abrangência em comparação com outros sites de busca de acervo acadêmico, fornecendo o suporte necessário para a investigação.

Identificaram-se características comuns nas obras encontradas, que exploravam enfoques diversificados. Para facilitar a identificação, os trabalhos foram divididos em dois grupos.

O primeiro grupo compreende 5 trabalhos com foco na formação contínua de professores na educação ambiental. Esses estudos apresentam pontos de convergência que servem como fonte de inquietações e corroboram o tema central da pesquisa em questões específicas. O segundo grupo é composto por 3 trabalhos que se debruçam sobre o tema central da pesquisa, a educação para o consumo. Essas pesquisas têm como objetivo investigar, identificar ou compreender como essa educação é abordada.

Dentre os 5 trabalhos relacionados à formação contínua de professores, identificamos 4 dissertações e uma tese. Adicionalmente, destacamos outros subgrupos, sendo 4 trabalhos voltados especificamente para a formação de professores, mesmo que o termo "continuada" não esteja presente no título, e 1 trabalho que analisa teses já realizadas sobre a formação de professores em educação ambiental, focando exclusivamente em recursos hídricos.

Nos títulos de Gomes (2012), Peinado (2012), Alves (2017) e Brito (2019), observamos uma preocupação com a abordagem dos saberes científicos na educação ambiental por parte dos professores de escolas públicas, visando uma formação cidadã. Essa formação envolve atitudes diante de conflitos socioambientais com um olhar crítico, contribuindo para práticas docentes em grupos de estudos em espaços formativos dentro da escola. O trabalho de Cavichiolo (2016) também se concentra na formação de professores, realizando uma análise de dissertações e teses já existentes, trazendo a perspectiva de 9 trabalhos na área da educação voltados para temas hídricos, reforçando a importância do investimento tanto na formação continuada quanto na formação inicial dos professores.

No grupo de educação para o consumo, encontramos 3 dissertações que abordam o tema do consumo no ambiente escolar. As obras de Oliveira (2015), Zecchin (2017) e Torres (2019) realizam uma revisão bibliográfica de leis, normas e artigos sobre o tema, demonstrando como algumas práticas educativas pedagógicas, por meio de um discurso disseminado, promovem a cidadania e ações conscientes em relação ao consumismo. Fica evidente a falta de uma formação efetiva para os professores nessa área, pois, embora muitos abordem o tema, inclusive de forma "clandestina", sentem a necessidade de um processo formal de formação continuada.

Com o intuito de aprofundar o tema de forma criteriosa e buscar novos trabalhos para análise de convergências e divergências de dados, sentiu-se a necessidade de investigar uma terceira fonte. A terceira fonte consultada foi a BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e

Dissertações). A BDTD possui um vasto acervo de produções da pós-graduação a nível nacional e registra e arquivam muitos trabalhos que servem como inspiração e embasamento para novas pesquisas. Para limitar as consultas, assim como na fonte anterior (F2), foram selecionados títulos de acordo com sua relevância para o tema. Foram encontrados 7 trabalhos, porém, como 2 deles já haviam sido mencionados na relação apresentada pela fonte F2 (CAPES), foram apresentados apenas 5 títulos que possuem maior afinidade com o tema central da pesquisa em questão. Essa seleção resultou no seguinte quadro:

Quadro 04: Títulos relevantes da fonte de pesquisa F3 - BDTD

Ano	Título e Link	Objetivo da Pesquisa	Público-alvo	Produto educacional
2005	Notas sobre a "fabricação" de educadores/as ambientais: Identidades sob rasuras e costuras Link: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/7201	Formar educadores/as ambientais ou, pelo menos, contribuir com essa formação, no sentido de instrumentalizar os/as professores/as - alunos/as desses cursos - a trabalharem com essa temática	Professores	Não Disponível
2006	Educação a distância na formação de professores: o curso-piloto "Consumo Sustentável/Consumo Responsável - desenvolvimento, cidadania e meio ambiente". Link: https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2390/DissRCGS.pdf?sequence=1&isAllowed=y	Analisar através da perspectiva dos professores envolvidos, o curso piloto: "Consumo Sustentável/Consumo Responsável: desenvolvimento, cidadania e meio ambiente".	Professores	Não Disponível
2006	A educação ambiental e a formação do educador crítico: estudo de caso em uma escola da rede pública Link: http://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/15325/cchsa_ppgedu_me_Rosilene_ACGP.pdf?sequence=1&isAllowed=y	Contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas à formação continuada de professores, as quais almejamos transformadoras e emancipatórias, a partir dos pressupostos da Educação Ambiental crítica.	Professores	Não Disponível
2014	Educação ambiental, formação de professores e TIC: (re)interpretações desde uma experiência formativa http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/bitstream/tede2/5427/2/Arlete%20Reges%20Germanio.pdf	(Re)interpretar os significados atribuídos por professores do ensino fundamental a questões socioambientais durante uma formação em Educação Ambiental, com uso da estratégia FlexQuest, atentando para a natureza do conhecimento construído e dos argumentos utilizados durante o processo.	Professores	Não Disponível

2014	Práticas auto formativas na formação continuada do educador na perspectiva de um sujeito ecológico Link: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/16734/1/2014_AngelaMariadeSouza.pdf	Investigar as possíveis contribuições destas práticas auto formativas para o processo de formação contínua do educador na perspectiva de um sujeito ecológico, verificando se elas auxiliam a auto/hetero/ecoformação.	Professores	Não Disponível
------	---	--	-------------	----------------

Fonte: A autora, 2023.

No banco de pesquisas realizadas na BDTD, pode-se perceber que, ao organizar os temas de forma mais estruturada na busca avançada, foi possível filtrar títulos mais próximos ao tema central, resultando em uma seleção mais criteriosa dos trabalhos para análise. Todos os trabalhos escolhidos estão relacionados à formação continuada de professores na área de educação ambiental, cada um com suas particularidades. Foram selecionadas apenas dissertações.

No trabalho de Sampaio (2005), são abordados temas como consumo e globalização aplicados aos modelos da sociedade contemporânea. No entanto, observa-se uma aplicação apenas em discursos e práticas comuns da educação ambiental midiática, enquanto se propõe novas formas de formar educadores ambientais. Por outro lado, no trabalho de Souza (2014), a ênfase é dada à autoformação, refletindo sobre como a meditação, a respiração e o entendimento do próprio corpo podem auxiliar o professor em sua prática educacional. Germânio (2014) também trata da formação de professores, mas com uma abordagem mais naturalista, sendo inovador ao utilizar Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para apoiar o processo de aprendizagem dos professores. Campos (2006) concentra sua pesquisa em práticas pedagógicas com base na educação crítica voltada para o consumo, especificamente o consumo relacionado à questão hídrica, ressaltando a importância da formação continuada em diversos campos da educação voltados para o consumo. Por fim, o trabalho de Shimizu (2006) aborda a formação continuada por meio da avaliação da implantação de um curso a distância sobre o tema, destacando os diversos benefícios e aspectos positivos, sugerindo assim a continuidade do curso para os professores da educação básica.

Para finalizar a pesquisa foi realizada a busca (F4) foi conduzida na plataforma do Google Acadêmico também no período de 2000-2022, oferecida pelo Google permite a busca por uma ampla variedade de recursos acadêmicos, incluindo artigos revisados por pares, teses, dissertações, livros e conferências. Durante o processo, foram localizadas três dissertações que se enquadram na temática da formação continuada de professores no contexto do tema transversal meio ambiente, as quais estão disponíveis no quadro a seguir:

Quadro 05 - Títulos relevantes da fonte de pesquisa F4 – Google Acadêmico.

Ano	Título e Link	Objetivo da Pesquisa	Público-Alvo	Produto Educacional
2016	Educação ambiental: conceitos e práticas em escolas públicas de pau dos ferros Link: https://www.uern.br/controledepaginas/discentes-turma-2014/arquivos/2512dissertacao_hortencia.pdf	Analisar as práticas desenvolvidas pelos professores, no que se refere à Educação Ambiental, a concepção de Educação Ambiental dos educadores e os referenciais utilizados para essas ações.	Professores	Não Disponível
2019	Perspectivas da educação ambiental no ensino formal: as representações sociais da comunidade escolar Link: https://mpe.unitau.br/wp-content/uploads/dissertacoes/2019/Renata-Gabriela-Dias-da-Silva-Araujo.pdf	Identificar as Representações Sociais (RS) da comunidade escolar (professores, gestores, alunos e pais) sobre a Educação Ambiental (EA) em uma escola pública modelo de um município da região metropolitana do Vale do Paraíba.	Professore, gestores, pais e alunos	Não Disponível

Fonte: A autora, 2023.

Embora todos os trabalhos identificados abordem a temática da educação ambiental, nenhum deles faz menção à educação para o consumo como objeto de estudo. Além disso, a formação continuada de professores não foi o foco ou objeto de investigação nas pesquisas analisadas, revelando uma tendência nas discussões com destaque para as práticas entre os alunos, envolvendo professores, família e a escola como locus de estudo e disseminação de conceitos, com ênfase na sensibilização ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização do EQ oportunizou a oportunidade para o conhecimento de distintas produções sobre a temática pesquisada, isto contribuiu para definir os temas a serem pesquisados, não focando na Educação Ambiental com um viés naturalista, mas sim focando na educação para o consumo, visando a formação continuada do professor, uma proposta inovadora, que diverge com todas as propostas de formações encontradas ao mesmo tempo que vai de encontro ao contexto das escolas de Educação Básica. A pesquisa irá pesquisar focando

na transversalidade e transdisciplinaridade que s temas transversais contemporâneos têm a oferecer. E para isso vemos a Educação Ambiental para além, como uma educação política, que problematiza as relações sociais entre a “humanidade e a natureza e as relações entre os seres humanos, visando à superação dos mecanismos de controle e de dominação que impedem a participação livre, consciente e democrática de todos” (REIGOTA,2009, p. 13).

A Educação para o Consumo com uma visão do meio ambiente é de uma forma transformadora nesta pesquisa, por se contrapor ao sistema societário vigente, visando à mudança dos padrões hegemônicos pelo movimento de transformação social. Nas palavras de Loureiro (2018, p. 15),“os processos educativos ambientais críticos contribuem com o enfrentamento das relações sociais alienadas e explicitação e superação da crise ambiental enquanto uma expressão da crise societária”. Assim a formação de professores irá oportunizar aos professores uma chance de promover aos seus alunos uma participação efetiva e coletiva dos estudantes, tornando-os capazes de opinar e de fazer escolhas, em prol da formação humana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, com base em todas as pesquisas realizadas e nas palavras e termos buscados nas quatro fontes (F1, F2, F3 e F4), pode-se concluir que a maioria dos trabalhos encontrados trata da formação ambiental com uma abordagem mais naturalista, envolvendo práticas e discursos relacionados a temas midiáticos ou abordando apenas um tema específico dentro da educação ambiental. No entanto, em todos os trabalhos desenvolvidos, nota-se a preocupação em oferecer formação continuada aos professores, a fim de auxiliá-los no processo de formação de estudantes cidadãos e conscientes. Como a Base Nacional Comum Curricular introduziu a obrigatoriedade do tema educação para o consumo apenas em 2020, optou-se por estabelecer uma conexão entre a Educação Ambiental e a Educação para o Consumo, uma vez que o tema central da pesquisa deriva de um tema transversal contemporâneo mais amplo, que é o Meio Ambiente. Também foram encontrados alguns trabalhos voltados para os alunos, buscando conscientizá-los sobre o consumo por meio de práticas pedagógicas e reflexões. Esses trabalhos serviram de inspiração para novas pesquisas e destacaram a necessidade de uma formação específica voltada para a educação para o consumo, utilizando metodologias ativas que promovam o protagonismo do aluno e auxiliem o professor a se posicionar como mediador no processo de construção do conhecimento.

Em resumo, os resultados das pesquisas realizadas nas quatro fontes (F1, F2, F3 e F4) demonstraram que a maioria dos trabalhos encontrados aborda a formação ambiental com uma perspectiva mais naturalista, com enfoque em práticas e discursos relacionados a temas midiáticos ou tratando apenas de um tema específico dentro da educação ambiental. No entanto, todos os trabalhos evidenciam a preocupação em proporcionar uma formação continuada aos professores, a fim de auxiliá-los no desenvolvimento de estudantes conscientes e engajados. Considerando que a inclusão do tema educação para o consumo na Base Nacional Comum Curricular ocorreu apenas em 2020, optou-se por estabelecer uma conexão entre a Educação Ambiental e a Educação para o Consumo, dada a relevância do meio ambiente como tema transversal contemporâneo. Além disso, foram encontrados trabalhos voltados para os alunos, com o objetivo de promover sua conscientização em relação ao consumo, por meio de práticas pedagógicas e reflexões. Essas pesquisas serviram como inspiração para estudos futuros, destacando a necessidade de uma formação específica na área da educação para o consumo, utilizando inclusive, metodologias ativas que incentivem o protagonismo do aluno e auxiliem o professor no processo de construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. O. **Formação Continuada, Educação Ambiental e Educação Integral em uma Escola de Tempo Integral no Rio Grande - RS.** 2017. 289 f. Tese (Doutorado em Educação Ambiental) - Universidade do Rio Grande do Sul, Rio Grande, 2017.

ARAUJO, R.G.D. S. **Perspectivas da educação ambiental no ensino formal:** as representações sociais da comunidade escolar 2019.161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2019.

BICUDO, M. A. V. Filosofia da Educação Matemática segundo uma perspectiva fenomenológica. In: Maria Aparecida Viggiani Bicudo. (Org.). **Filosofia da Educação Matemática: fenomenologia, concepções, possibilidades didático-pedagógicas.** 1ªed. São Paulo: Editora UNESP, 2010, v.1.

BICUDO, M. A. V. Análise fenomenológica estrutural e variações interpretativas. In: BICUDO, Maria Aparecida (org.). **Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica.** São Paulo: Cortez, 2011.

BONSENHOR, T.P. **A Ecoformação Continuada de Professoras Religando Saberes e Sentidos num Centro de Educação Infantil.** 2018. 149f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRITO, L.T.S. **Formação Continuada de Professores de Biologia para o Enfrentamento de Conflitos Socioambientais**. 2019. 147 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2019.

CAMPOS, R. A. **A Educação Ambiental E A Formação Do Educador Crítico: estudo de caso em uma escola da Rede Pública**. 2006. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica, Campinas, 2006.

CAVICHIOLO, C.D. **Análise de Teses e Dissertações sobre a Formação de Professores em Educação Ambiental para a Conservação de Recursos Hídricos**. 2016. 94 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

CHRISTOV, L. H. S. **Coordenador pedagógico e a educação continuada**. São Paulo: Loyola, 2003.

FERREIRA, R. **Metodologias Ativas Na Formação De Estudantes De Uma Universidade Comunitária Catarinense: Trançado De Avanços E Desafios**, 2018, 383f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERMANIO, A.R. **Educação Ambiental, Formação de Professores e TIC: (re)interpretações desde uma experiência formativa**. 2014. 182 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2014.

GOMES, H.P.R. **Educação ambiental: conceitos e práticas em escolas públicas de pau dos ferros**. 2016. 89 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2016.

GOMES, S.G. **Formação de Professores e Educação Ambiental: percepções de professores em uma escola pública rural do estado do Mato Grosso do Sul sobre questões socioambientais**. 2012. 148 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2012.

KRAVISKI, M.R. **Formar-se para formar: formação continuada de professores da educação superior — em serviço — em metodologias ativas e ensino**. 2019. 130f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias). Centro Universitário Internacional, Curitiba, 2019.

LOUREIRO, C. F. B. **Um sentido da crítica marxista na educação ambiental crítica**. Conferência em defesa de memorial. Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, 2018.

MORAIS, A.P.M. **Metodologias Ativas na Formação Inicial de Professores: Análise de Práticas Vivenciadas no Ensino Superior**, 2018, 118 f. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2018.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M. TERRIEN, J. **Trabalhos Científicos e o Estado da Questão**: reflexões teórico-metodológicas. Estudos em Avaliação Educacional, [s.l.], v. 15, n. 30, p.5-16, dez. 2004.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M.; TERRIEN, J. O estado da questão: aportes teórico-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos In: FARIAS, I Maria Sabino de; NUNES, Joao Batista Carvalho; NOBREGA TERRIEN, Silvia Maria (Org.). **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza: EDUECE, 2010. (Coleção Métodos de Pesquisa).

OLIVEIRA, D.P. **Educação para o Consumo no Cotidiano Escolar**: um estudo de representações sociais. 2015. 255 f. Dissertação (Mestrado de Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

PEINADO, S.V.L. **Formação de Professores de Corumbá/MS**: Discussão e análise a partir de um grupo de estudo de educação ambiental. 2012. 151 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2012.

PUKALL, J. P. **(Eco)formação de professores na educação básica**: uma experiência a partir de projetos criativos ecoformadores. 2017. 160 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências Naturais e Matemática)) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2017.

RECK, G.A. **Metodologias Ativas Na Formação Continuada De Professores De Matemática**. 2016. 176 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências Exatas) - Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, 2016.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental?**2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

REIKAVIESKI, S.B.P. **Implicações da ecoformação continuada para o enfrentamento dos desafios apresentados pela pandemia de COVID-19**. 2021. 142 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências Naturais e Matemática)) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2021.

SAMPAIO. S. M. V. **Notas Sobre a “Fabricação” de Educadores/as Ambientais**: identidades sob rasuras e costuras.2005.195 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação, Porto Alegre, 2005.

SHIMIZU, R. C. G. **Educação a Distância na Formação de Professores**: o curso-piloto “Consumo Sustentável/Consumo Responsável – desenvolvimento, cidadania e meio ambiente”. 2006. 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2006.

SOUZA, A.M. **Práticas Auto Formativas na Formação Continuada do Educador na Perspectiva de um Sujeito Ecológico**. 2014. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília. Brasília, 2014.

TEIXEIRA, G. F. **Metodologias Ativas na Formação Continuada de Professores da Educação Básica**. 2021. 165 f. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) Universidade Estadual de Goiás, 2021.

TORRES, A. C. **Educação para o Consumo Consciente**: estudo multicasos em quatro instituições de ensino fundamental no município de Volta Redonda/RJ. 2019. 177 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia Ambiental) - Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, 2019.

ZECCHIN, G. B. **Educação para o Consumo**: a ação docente em destaque. 2017. 76 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.